



PERCEPÇÃO DE ALTERIDADE NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO EM BONITO-MS

Ingridy Maria Mirandola dos Santos
Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
ingridymirandola@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-7107-3712>

Kátia Guerchi Gonzales
Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
katia.gonzales@uems.br
<https://orcid.org/0000-0003-2827-2545>

RESUMO

O papel dos professores vai além de transmitir conhecimento, incluindo reflexões sobre as relações interpessoais com os alunos. No ensino de matemática, professores são frequentemente vistos como racionais e distantes, o que levanta a questão: como podem compreender suas experiências por meio das interações com os outros? Esta pesquisa busca explorar a percepção de alteridade em professores de matemática do ensino médio a partir de narrativas sobre suas vivências em escolas públicas de Bonito-MS. Segundo Oliveira (2011), narrativas sobre desenvolvimento profissional são ferramentas valiosas na formação docente, permitindo análises que enriquecem o ensino. Larrosa (2011) define alteridade como a capacidade de lidar com o desconhecido e transformar-se por meio de interações, aspecto crucial na educação. Professores, que também foram alunos, devem revisitar experiências para compreender como relações interpessoais moldam suas práticas. Um exemplo é quando a autora, mesmo chegando ao resultado correto por um método alternativo, teve sua solução rejeitada pelo professor por não seguir exatamente o procedimento ensinado. Isso destaca a importância de flexibilidade e valorização de abordagens diferentes. Larrosa argumenta que experiências podem transformar os indivíduos, imediatamente ou ao longo do tempo. Ao considerar soluções alternativas, o professor pode adotar uma postura egocêntrica ou abrir-se à alteridade, reconhecendo o valor do pensamento do aluno. A pesquisa será conduzida com abordagem qualitativa, valorizando a construção social da realidade e a relação entre pesquisador e objeto. Dados serão coletados por



entrevistas e narrativas de professores de duas escolas, destacando experiências significativas. Relatar vivências, conforme Oliveira (2011), enriquece a prática docente. A metodologia da História Oral, proposta por Garnica e Souza (2012), estrutura a investigação com etapas como convite, roteiro, entrevista, transcrição e textualização, culminando em análises baseadas em Larrosa. As narrativas ajudarão a compreender como experiências tocam e transformam professores. Como produto educacional, será desenvolvido um eBook abordando a importância da alteridade na formação docente, servindo como um recurso didático e um legado da pesquisa. Esse material será aprimorado ao longo do processo investigativo e terá papel central na disseminação e aplicação do conceito de alteridade na formação e prática pedagógica de professores de matemática. A pesquisa espera contribuir para destacar a relevância da alteridade na prática pedagógica e no desenvolvimento profissional contínuo.

Referências

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Rev. Bras. Educ. [online]**. n.19, p.20-28, 2002.

BONDIA, Jorge Larrosa. Experiências e alteridade na educação. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v.19, n2, p.04-27, jul./dez. 2011.

DENZIN, Norman; LINCOLN, Yonna. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Tradução de Sandra Regina Netz. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41. Tradução de: *The Landscape of Qualitative Research: Theories and issues*.

GARNICA, Antonio Vicente Marafioti; SOUZA, Luzia Aparecida de. **Elementos de história da educação matemática**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

GARNICA, Antonio Vicente Marafioti.; FERNANDES, Déa Nunes.; SILVA, Heloisa da. **Entre a amnésia e a vontade de nada esquecer: notas sobre regimes de historicidade e história oral**. *Mathematics Educ. Bulletin*, v.25, n.41, p. 213-250, 2011.

MARTINS-SALANDIM, M.E. **A interiorização dos cursos de Matemática no Estado de São Paulo: um exame da década de 1960**. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2012.

OLIVEIRA, Rosa Maria Moraes Anunciato de. Narrativas: contribuições para a formação de professores, para as práticas pedagógicas e para a pesquisa em educação. **R. Educ. Públ. Cuiabá**, v.20, n.43, p. 289-305, maio/ago. 2011.